RELATÓRIO ANUAL DA FAMESP SOBRE A EXECUÇÃO TÉCNICA E ORÇAMENTÁRIA DO CONTRATO DE GESTÃO DO HOSPITAL MANOEL DE ABREU

EXERCÍCIO 2022

Sumário

1. INTRODUÇÃO 3
2. APRESENTAÇÃO: IDENTIDADE ORGANIZACIONAL E IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA .. 3
2.1 Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (FAMESP) 3
2.1.1 Missão, Visão e Valores 4
2.1.2 Objetivos Gerais 5
2.1.3 Objetivos Específicos 5
2.2 Identidade da Unidade Gerenciada - Hospital Manoel de Abreu 6
2.2.1 Perfil assistencial 7
2.2.2 Estrutura física assistencial 8
2.2.3 Capacidade Instalada 9
3. COMPARATIVO ESPECÍFICO DAS METAS PROPOSTAS E RESULTADOS ALCANÇADOS, COM AS DEVIDAS CONSIDERAÇÕES POR PARTE DA GESTÃO DO HOSPITAL MANOEL DE ABREU. 9
3.1 Saídas em Clínica Médica 9
4. CONSIDERAÇÕES ACERCA DO CONTRATADO X REALIZADO NO ANO 10
5. DEMONSTRAÇÃO DOS CUSTOS POR ABSORÇÃO 11
6. EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS 12
6.1 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM DEZEMBRO DE 2022 (Em Reais) 12
6.2 DEMONSTRAÇÃO DE DESPESAS PARA ASSISTÊNCIA 13
7. CONSIDERAÇÕES ACERCA DO ORÇAMENTO DE 2022 13

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório da Fundação para o Desenvolvimento Médico Hospitalar – FAMESP objetiva a prestação de contas das atividades realizadas no Hospital Manoel de Abreu durante o ano de 2022, em atendimento às normativas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE).

O Relatório das atividades realizadas no gerenciamento do Hospital Manoel de Abreu-HMA, conforme previsto no contrato de gestão celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde (SES) e a FAMESP, processo: SES-PRC-2021/45595, consiste no relato das realizações de maior relevância ocorridas no período de abril a dezembro de 2022, no desenvolvimento das ações médico-hospitalares para regulamentar as ações e serviços de saúde, bem como a exposição sobre as Demonstrações Contábeis e seus resultados.

Em maio de 2022, o Hospital Manoel de Abreu - HMA foi reinaugurado pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) para internação de cuidados prolongados, tisiologia (tuberculose) e saúde mental (desintoxicação aguda) de dependentes químicos de baixa complexidade. Os atendimentos prestados pelo HMA são 100% SUS e a unidade tem papel fundamental para fornecer retaguarda às unidades hospitalares de maior complexidade, otimizando a ocupação dos leitos na região de Bauru. Hoje, o HMA atende pacientes de 68 municípios do Departamento Regional de Saúde de Bauru, abrangendo uma área populacional de 1 milhão e 800 mil habitantes, e vem sendo revitalizado com foco na excelência dos serviços prestados.

2. APRESENTAÇÃO: IDENTIDADE ORGANIZACIONAL E IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA

2.1 Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (FAMESP)

Criada em 30 de junho de 1981 por um grupo de docentes da Universidade Estadual Paulista (Unesp), no campus de Botucatu (SP), como fundação privada sem fins lucrativos, a FAMESP começou suas atividades atuando na gestão de recursos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB). Essa parceria com o Hospital e com a Faculdade de Medicina perdura até os dias atuais e é a base sólida da atuação da FAMESP e de toda sua experiência acumulada na área da saúde.

Foi habilitada como Organização Social de Saúde Estadual em 2011 e Municipal em 2018 o que permite a formalização de contrato de gestão diretamente com o Estado e Município.

Atualmente, faz a gestão de sua unidade própria, o Serviços de Ambulatórios Especializados de Infectologia “Domingos Alves Meira” – SAEIDAM, bem como de oito unidades assistenciais de saúde,

por intermédio de contrato de gestão com a SES/SP, a citar: Hospital Estadual de Bauru, Hospital de Base de Bauru, Maternidade Santa Isabel, Hospital Manoel de Abreu, AME Bauru, AME Tupã, AME Itapetininga e Serviço de Reabilitação Lucy Montoro de Botucatu.

É parceira e apoia o Complexo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – HCFMB, do qual fazem parte o Hospital Estadual Botucatu e o SARAD - Serviço de Atenção e Referência em Álcool e Drogas. Parceria mantida também com a Faculdade de Medicina de Botucatu em relação ao Centro de Saúde Escola "Achiles Luciano Dellevedove" (CSE) e nos Prontos-Socorros Adulto e Pediátrico no município de Botucatu.

Em 28 de julho de 2022, a FAMESP completou onze anos como Organização Social de Saúde. Nesse período, os gestores puderam mapear os perfis das unidades hospitalares e ambulatoriais, redefinir protocolos e condutas e ampliar significativamente o campo de ensino para médicos e demais profissionais da saúde por meio de programas próprios e de parcerias técnico-científicas com dezenas de instituições de ensino.

É responsável pelo emprego de mais de seis mil trabalhadores, das áreas operacionais aos cargos de nível superior, atendendo uma população que ultrapassa a marca de dois milhões de pessoas.

Hoje, 41 anos após seu trabalho inicial junto ao HCFMB**,** a FAMESP confirma sua vocação, extrapolando os muros da Universidade e se consolidando como gestora de saúde de visão plural, com foco na profissionalização de seu corpo técnico e no incremento de áreas-chave como: ensino e pesquisa, sem deixar de lado a humanização nos serviços prestados e no relacionamento com colaboradores e parceiros.

2.1.1 Missão, Visão e Valores

- Missão: Idealizar, promover, gerenciar e apoiar ações técnico-científicas e de utilidade pública nas áreas de assistência à saúde – alicerçada em conceitos de inovação tecnológica, desenvolvimento sustentável e gestão participativa – e de ensino e pesquisa.
- Visão: Com ações plurais, resolutivas, colaborativas e inovadores, a instituição visa atingir a excelência nos serviços prestados e contribuir com o fortalecimento de políticas públicas de saúde que garantam a dignidade humana.
- Valores: Conhecimento técnico-científico, transparência, compromisso ético, responsabilidade social e humanização em suas ações e relações institucionais.

Para saber mais, acesse: www.famesp.org.br

2.1.2 Objetivos Gerais

A FAMESP tem por objetivo desenvolver atividades de utilidade pública consistente na prestação e desenvolvimento da assistência integral à saúde no Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia Domingos Alves Meira, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP - e, em outras Unidades Assistenciais de Saúde sob sua gestão, por intermédio de instrumentos jurídicos, em benefício da sociedade em geral, de caráter beneficente.

2.1.3 Objetivos Específicos

I - Colaborar, através de programas compatíveis com seus objetivos, com pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, em especial, com a Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com institutos educacionais, com universidades, com instituições públicas e privadas do Brasil e do Exterior;

II - Estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, através de apoio material e de remuneração condigna ao pesquisador, ao pessoal docente e a outros profissionais;

III - Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;

IV - Promover cursos, simpósios e estudos;

V - Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;

VI - Instituir bolsas de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, estudiosos, pesquisadores e outros profissionais, cujos trabalhos possam contribuir para a realização dos seus objetivos;

VII - Conservar o patrimônio da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

VIII - Incentivar atividades de cultura, propiciando a instalação e manutenção de cursos, a edição de obras intelectuais e estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais;

IX - Prestar serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminação de clientela;

X - Celebrar convênios, contratos, inclusive de contratos para gestão de Unidades Assistenciais de Saúde, com Instituições Públicas ou Privadas, pessoas físicas ou jurídicas, com a finalidade de realização de pesquisas, estudos ou projetos que, por si ou pela remuneração que proporcionarem, atendam às necessidades do Hospital das Clínicas e da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XI - Celebrar convênios com entidades de assistência à Seguro Saúde e análogas, para atendimento pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XII - Administrar convênios celebrados entre a UNESP e a FAMESP;

XIII - Promover outras atividades que visem à realização de seus objetivos.

2.2 Identidade da Unidade Gerenciada - Hospital Manoel de Abreu

Fundado em 29 de janeiro de 1951, o Hospital Manoel de Abreu (HMA) integra a história de saúde pública da cidade de Bauru e, de alguma forma, faz parte da vida dos moradores de seu entorno a partir da rua Salvador Filardi.

Projetado inicialmente para ser um sanatório, o Hospital Manoel de Abreu foi construído e equipado pela Campanha Nacional Contra a Tuberculose com verbas fornecidas pelo governo federal. Em 1952, foi celebrado convênio entre o Serviço Nacional de Tuberculose do Departamento Nacional de Saúde da Secretaria da Saúde Pública, da Assistência Social do Estado de São Paulo e a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Em 1988, o Hospital passou a ser administrado pela Associação Hospitalar de Bauru, oferecendo tratamento clínico de infectologia e oncologia.

Vinte anos depois, portanto, em 04 de abril de 2008, o Hospital passa a viver uma nova história a partir da celebração de um contrato entre o governo do Estado de São Paulo e a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), tendo a FAMESP como interveniente para administrar as ações

e serviços de saúde no Hospital. Nesse período, o Hospital passou a ser denominado “Hospital Manoel de Abreu”.

A FAMESP assumiu integralmente a gestão do Hospital em 2013 e fez esse trabalho até março de 2016, quando o governo do Estado de São Paulo anunciou oficialmente o fechamento provisório da unidade para uma ampla reforma.

Em abril de 2022, O Hospital Manoel de Abreu foi reinaugurado pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) com contrato de gestão assinado com a FAMESP, com 61 leitos clínicos para atendimento a pacientes que precisam de cuidados prolongados, além de três específicos para tisiologia (tuberculose) e 15 voltados para saúde mental (desintoxicação aguda) de dependentes químicos, totalizando 79 vagas de internação para atendimentos de média complexidade.

Para saber mais, acesse: https: www.hma.famesp.org.br

2.2.1 Perfil assistencial

O Hospital Manoel de Abreu foi estruturado para realizar assistência à saúde em regime de internação destinada a pacientes de baixa complexidade e pacientes crônicos advindos de clínica médica (cuidados prolongados e tisiologia) e psiquiatria (dependência química com transtornos mentais devido ao uso de álcool e outras drogas).

Para atendimento de pacientes em cuidados prolongados, a proposta sugere o encaminhamento de pacientes de serviços de maior complexidade tecnológica para outros de menor complexidade sendo um suporte para a atenção hospitalar, com melhor utilização dos recursos e da estrutura hospitalar existentes. O cuidado prolongado visto como um conjunto de serviços não-médicos e médicos entregues a pessoas que perderam alguma capacidade de autocuidado, devido à doença crônica ou idade, é um cuidado que visa assegurar que um indivíduo que não é totalmente capaz de realizar o autocuidado mantenha a melhor qualidade de vida possível, com o maior grau possível de independência, autonomia, participação, realização pessoal e dignidade humana.

A elegibilidade do Usuário aos Cuidados Prolongados na Rede de Atenção à Saúde foi elaborada para atender os pacientes de acordo com a portaria vigente.

No tocante aos leitos de tisiologia, o Termo de 04/12/1948 no qual é feita doação do terreno ocupado pela estrutura física do Hospital Manoel de Abreu à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil para

construção do Sanatório de Tuberculose Noroeste, com o comprometimento do atendimento à pacientes de tisiologia, ficam mantidos os leitos de isolamento reverso já existentes garantindo o atendimento para este tipo de patologia. Os pacientes com tuberculose (Tb) ativa podem ser internados por outros problemas e não ter Tuberculose como diagnóstico principal.

O acesso ao tratamento hospitalar em hospitais gerais às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas com dificuldade no manejo ambulatorial, desde janeiro de 2011 no Hospital Manoel de Abreu, sendo que 5 (cinco) leitos foram destinados ao acolhimento de pacientes dependentes químicos, passando no mês de março do mesmo ano para 10 (dez) leitos.

Considerando a importância e a necessidade da continuidade desse atendimento à Região de Saúde, serão destinados 15 leitos para o tratamento de desintoxicação que compreende a internação desses pacientes por um período de 5 a 15 dias com acompanhamento de médicos psiquiatras, equipes de enfermagem e nutrição.

A clínica de desintoxicação de álcool e drogas do hospital está sendo estruturada como Unidade de Saúde Mental, tendo em vista sua dinâmica particular, deverá contar com uma equipe multiprofissional que inclua médicos diaristas e plantonistas, enfermagem, psicólogos, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais que, além da assistência específica, prestam o serviço de interconsultas de saúde mental em outras clínicas.

2.2.2 Estrutura física assistencial

O hospital está localizado na Rua Salvador Filardi, número 6-68, no município de Bauru.

A estrutura do Hospital é composta de seis blocos distintos, conforme descrição:

- BLOCO I: Administração
- Bloco II e III: Instalação hospitalar e Apoio;
- BLOCO IV e V: Instalação hospitalar;
- BLOCO VI: Suporte técnico

2.2.3 Capacidade Instalada

Unidades de internação

UNIDADE	Nº LEITOS
Unidade I (Clínica Médica)	31 Leitos
Unidade II (clínica médica)	30 Leitos
Unidade Tisiologia	03 Leitos
Unidade saúde mental	15 Leitos
TOTAL INTERNAÇÃO	**79 Leitos**

Especialidades:

- **Clínicas:** Clínico geral, psiquiatria, infectologia, cardiologia, reumatologia, neurologia, ortopedia, cirurgia plástica e radiologista.
- **Não-Médicas:** Fisioterapia, Enfermagem, Fonoaudiologia; Nutrição; Serviço Social; Farmácia; Psicologia e Terapia Ocupacional.
- **SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutica:** Raio-x.
- **Farmácia Hospitalar**
- **Unidades de Apoio:** Almoxarifado, Central de Abastecimento, Lavanderia, Higiene e limpeza, Portaria, Engenharia Clínica, Manutenção predial e mecânica.

3. COMPARATIVO ESPECÍFICO DAS METAS PROPOSTAS E RESULTADOS ALCANÇADOS, COM AS DEVIDAS CONSIDERAÇÕES POR PARTE DA GESTÃO DO HOSPITAL MANOEL DE ABREU.

3.1 Saídas em Clínica Médica

Internações	1º semestre		
	Contratado	Realizado	%
Clínica Médica	63	34	-46,03
Psiquiatria	26	0	-100,00
Total	89	34	-61,80

Internações	2º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Clínica Médica	240	367	52,92
Psiquiatria	162	0	-100,00
Total	402	367	-8,71

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Conforme o plano operacional de atividades elaborado, o Hospital Manoel de Abreu iniciaria suas atividades em março de 2022, entretanto com o atraso na aquisição e entrega de mobiliários e equipamentos para assistência ao paciente, a inauguração foi possível em junho de 2022 após a autorização de transferência temporária de alguns mobiliários e equipamentos do Hospital de Campanha de Bauru e Hospital Estadual de Bauru imprescindíveis para abertura da Unidade Hospitalar.

Por falta de mobiliários e equipamentos para prestação do serviço, foi pactuado entre SES e DRS- VI Bauru a abertura parcial dos leitos, permanecendo em 2022 com 30 leitos operacionais ativos em clínica médica.

Considerando a abertura parcial do serviço de saúde a partir de junho de 2022 por falta de infraestrutura completa, o Hospital Manoel de Abreu realizou atendimentos conforme disponibilização de leitos garantido qualidade e segurança no atendimento nos três primeiros meses de abertura e. a partir do 2º semestre os leitos de clínica médica superaram a meta contratualizada.

Em contrapartida, as saídas de psiquiatria não foram contabilizadas devido a inativação dos leitos pela falta de infraestrutura para atendimento.

4. CONSIDERAÇÕES ACERCA DO CONTRATADO X REALIZADO NO ANO

O Hospital Manoel de Abreu, inicia suas atividades parcialmente com atraso na implantação dos serviços por falta de infraestrutura completa para atender os pacientes dentro dos parâmetros das Resoluções Vigentes, garantindo a assistência de qualidade e segurança do paciente.

Trabalhamos intensamente para atender a demanda regional contribuindo na redução das filas por internação. A estrutura contempla paciente de baixa complexidade e algumas modificações nos critérios de recebimento de pacientes via CROSS foram necessários para ampliar a capacidade de atendimento em clínica médica.

Com apenas 30 leitos ativos superamos a meta contratual de clínica médica após as modificações nos critérios de recebimento: com autorização do DRS-VI Bauru os pacientes que aguardavam em Pronto Socorro e UPAS por vaga em hospitais da região de abrangência puderam ser direcionados ao Hospital Manoel de Abreu de acordo com a complexidade estabelecida.

5. DEMONSTRAÇÃO DOS CUSTOS POR ABSORÇÃO

O Hospital Manoel de Abreu iniciou contrato com a empresa Planisa em novembro de 2022, antes desta data as composições dos custos estavam sendo realizado em planilha de excel, pois a abertura do hospital foi de forma parcial e com equipamentos emprestados. Em novembro com um formato de consumo mais consistente, solicitamos a parametrização do sistema da Planisa, prestando serviço de consultoria de custos e utilizamos sua plataforma web de apuração e Gestão Estratégica de Custos – o KPIH, Key Performance Indicators for Health, com indicadores de performance de saúde e gestão de custos, que permite fazer a gestão de forma simples, concisa e rápida.

O método de custeios aplicados à gestão de custos pela consultoria da Planisa para o Hospital Manoel de Abreu é denominado custeio por absorção, instrumento mais tradicional de gestão de custos. Sob a orientação conceitual da contabilidade de custos tem como papel principal o cálculo do custo de produção ou dos serviços prestados, em que os insumos considerados como custos correspondem somente aos valores dos custos de produção. As despesas operacionais (gerais e administrativas) são classificadas como despesas do período, e não incorporam o custo de um produto ou de um serviço prestado. Embora essa conceituação esteja de acordo com os fundamentos da contabilidade de custos, no processo de operação dos custos hospitalares utiliza-se uma versão adaptada e estende o cálculo dos custos para a totalidade dos insumos, independente se custo ou despesa. Tal adaptação denomina-se “custeio por absorção pleno”, ou seja, a extensão dos insumos utilizados para o custeio dos serviços não fica restrita aos custos de produção, mas também agrega as despesas operacionais.

No sistema de apuração de custos, cada centro de atividade passa a constituir um centro de custos. Assim, Centro de Custos é uma conta destinada a agrupar todas as parcelas dos elementos de custos que incorrem em cada período nos centros de atividades. É recomendável, então, para constituir um centro de custos, que se tenham custos claramente identificáveis e atividades quantificáveis, através de uma unidade de mensuração.

A consecução do sistema de custos hospitalares sob a orientação de apropriação por centros de custos encontra-se contemplada na abordagem conceitual de custeio por absorção. O cálculo do custo de produção dos serviços, sob esta conceituação, compreende o custeio de todos os insumos utilizados em toda a extensão do Hospital.

À medida que a conceituação indica que o cálculo compreende a segmentação dos custos por centro de custos, algumas referências passam a ser básicas. A conceituação de centro de custos de

serviços hospitalares segue os mesmos fundamentos de segmentação utilizada pela contabilização dos custos de qualquer empresa - centros de produção com a características de representar a localização onde os serviços estão sendo prestados e centros de apoio e administrativos como complementação imprescindível à consecução das atividades de prestação de um serviço de assistência médica.

Os registros de produções dos centros de custos produtivos compreendem o registro das produções realizadas em cada um dos centros de custos (produtivos), tais como: quantidade de pacientes-dia, quantidade de horas cirúrgicas realizadas, quantidade de consultas médicas e não médicas realizadas etc.

Fonte: Manual de Custos do Hospital Manoel de Abreu, elaborado pela Planisa.

Hospital Manoel de Abreu		
Centro de Custo	**Média produção**	**Média Custo Unitário - R$**
07.001.001 - Unidade Clínica Médica I	774	1.177,46
07.001.006 - Raio X	105	458,09
07.001.005 - Fisioterapia	645	88,63
07.001.007 - Fonoaudiologia	129	109,91
07.001.008 - Psicologia	276	50,83
07.002.014 - Farmácia	13.858	4,54
07.002.018 - Serviço Social	276	46,48
07.002.027 - Recepção Internação	989	27,57

6. EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS

6.1 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM DEZEMBRO DE 2022 (Em Reais)

2022	
SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR	0,00
ENTRADAS	
REPASSE CONTRAÇÃO DE GESTÃO	**18.981.282,18**
RECEITAS FINANCEIRAS	**579.822,08**
Total	**19.561.104,26**
SAÍDAS	

PESSOAL (CLT)	**2.631.621,01**
Ordenados	1.669.325,66
Benefícios	261.692,25
Horas Extras	10.623,10
Encargos Sociais	402,247,30
Rescisões com Encargos	73.510,54
13º Salário	189.704,92
Férias	24.517,24
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	**2.276.028,93**
ASSISTENCIAIS	**808,277,67**
Pessoa Jurídica	808.277,67
Administrativos	**1.167.751,26**
MATERIAIS	**1.079.211,38**
Materiais e Medicamentos	772.129,40
Materiais de Consumo	307.081,98
UTILIDADE PÚBLICA	**131.730,29**
FINANCEIRAS	**180,00**
MANUTENÇÃO PREDIAL	**63.601,30**
INVESTIMENTOS	**1.376,03**
RESSARCIMENTO POR RATEIO	**111.018,94**
Total	**6.294.767,88**
SALDO FINAL (Saldo Anterior + Receitas - Despesas)	**13.266.336,38**
SALDO BANCÁRIO 31/12/2022	
CONTA CORRENTE	**0,00**
APLICAÇÕES	**13.264.336,38**
ESPÉCIE/CAIXA PEQUENO	**2.000,00**
TOTAL	**13.266.336,38**

6.2 DEMONSTRAÇÃO DE DESPESAS PARA ASSISTÊNCIA

Estão listadas no site Transparência da FAMESP, no endereço eletrônico:

https://www.famesp.org.br/transparencia/covid/?r=MzIwMDU3MDEwMzQwNDFfX19fX19fX19fNTMxODc0MTMyNzU3MTE2MzYz

7. CONSIDERAÇÕES ACERCA DO ORÇAMENTO DE 2022

Considerando o demonstrativo do fluxo de caixa, o Hospital Manoel de Abreu apresentou um saldo positivo de R$ 13.266.636,38 em dezembro de 2022. O saldo positivo está de acordo com a

ativação parcial das unidades assistenciais, entretanto vários problemas estruturais estão sendo levantados desde a inauguração do prédio.

Nos primeiros meses de inauguração foram trocados os cilindros por tanque de oxigênio para adequarmos a estrutura predial, garantindo oxigenação aos pacientes portadores de oxigenação suporte contínua. A Central de Material e Esterilização está sendo adequada para atender a legislação vigente, dessa forma foi necessária instalação de rede elétrica que não consta no projeto arquitetônico, troca de tubulação de ar para instalação dos equipamentos para iniciarmos o serviço de apoio, entre outros.

Calibrações de equipamentos e prestação de serviços que não constavam no projeto foram elaborados para manutenção do serviço de saúde.

Vale ressaltar que as contratações dos profissionais foram realizadas de forma gradual de acordo com a necessidade para evitar custos desnecessários e, da mesma forma trabalhamos com os serviços terceirizados ativando contratos somente após necessidade.

Levando em consideração as fragilidades para ativação completa do serviço, buscamos alternativas para contribuir com a saúde pública ativando os leitos após um trabalho exaustivo de empréstimo de mobiliários e equipamentos de outras instituições para prestar uma assistência de qualidade e segura evitando desperdício orçamentário.

Por fim, reiteramos nosso compromisso em praticar uma gestão responsável e de qualidade, com atuação focada no controle e redução de custos, propiciando assim a otimização do uso do dinheiro público, com transparência e responsabilidade, sem perder a qualidade no atendimento.

Botucatu, 10 de abril de 2023.

Antonio Rugolo Junior
Diretor-Presidente